



INSERÇÃO DOS TRABALHADORES NOS AVANÇOS TECNOLÓGICOS

**METALÚRGICOS DO ABC E REPRESENTANTES DE SINDICATOS
DEBATEM COM GOVERNO FEDERAL E DIEESE PROPOSTAS
PARA CONFERÊNCIA NACIONAL DO SETOR QUE NORTEARÁ
POLÍTICAS PARA OS PRÓXIMOS DEZ ANOS**

TRABALHADORES NA M.SHIMIZU APROVAM ACORDO DE RENOVAÇÃO DO BANCO DE HORAS E CALENDÁRIO DE DIAS-PONTE

Negociação entre Sindicato e empresa garante organização dos companheiros para que possam planejar as folgas durante o ano

Em assembleia na manhã de ontem, os companheiros e companheiras na empresa M.Shimizu, em São Bernardo, aprovaram o acordo de renovação do banco de horas e calendário de dias-ponte, negociado pelo Sindicato com a direção da fábrica.

O coordenador de São Bernardo, Jonas Brito, detalhou que a aprovação se deu por unanimidade e lembrou as próximas pautas que serão discutidas. “O pessoal ficou contente com o resultado e aprovou por unanimidade o acordo que traz previsibilidade para que todos possam



melhor se programar com certa antecedência”.

De acordo com o dirigente, a questão a ser negociada no próximo

mês é a PLR (Participação Lucros e Resultados). Durante a assembleia, os Metalúrgicos do ABC também lembraram aos

trabalhadores e trabalhadoras a necessidade de organização para enfrentar a Campanha Salarial que terá início em breve.

NOTAS



FOTOS: DIVULGAÇÃO
Intervenção militar

Em decisão unânime (11 votos a zero), o STF derrubou interpretação golpista e definiu que a Constituição não prevê “poder moderador” ou intervenção das Forças Armadas. O artigo 142 da Constituição foi amplamente usado por Bolsonaro e seus apoiadores.



Milícias digitais

O ministro do STF, Alexandre de Moraes determinou a inclusão do empresário Elon Musk, dono da rede social X (antigo Twitter) no rol de investigados do inquérito das milícias digitais. ‘Redes sociais não são terra sem lei! As redes sociais não são terra de ninguém’, escreveu o ministro na decisão.



ATAQUES INJUSTOS À JUSTIÇA DO TRABALHO E AOS SINDICATOS. A QUEM INTERESSA?

A Justiça do Trabalho é frequentemente taxada como injusta por patrões. Isto porque, ao receber anualmente cerca de 3,5 milhões de ações, atua, de maneira geral, para os obrigar a cumprir as leis e os acordos coletivos.

Se as empresas observassem corretamente as normas trabalhistas não precisariam temer a Justiça do Trabalho. Infelizmente, porém, não é o que acontece.

Dois exemplos recentes ilustram estas habituais violações de direitos. O primeiro é a condenação de uma empresa da área de logística a pagar R\$ 50 mil de indenização por danos morais por não ter concedido férias a uma vendedora em 15 anos de contrato de trabalho. Além disto, a empresa também

foi condenada a pagar as férias em dobro, dentro do período imprescrito.

Outro caso curioso é o de uma trabalhadora grávida que foi obrigada a pedir demissão. Nestes casos a CLT exige que a rescisão seja homologada pelo sindicato por se tratar de pedido de demissão de pessoa com direito à estabilidade. O desligamento foi anulado pela Justiça do Trabalho.

Poderíamos falar aqui também dos inúmeros casos de assédio sexual ou moral no trabalho ou de trabalhadores que trabalham em horas extras sem as receber ou ainda do não pagamento dos adicionais de periculosidade ou de insalubridade, ou mesmo de tantos trabalhadores estáveis dispensados ilicitamente.

Tudo isto chega à Justiça

do Trabalho, que nada mais faz senão determinar o cumprimento da legislação em vigor.

Mais recentemente o Ministro Gilmar Mendes, mais antigo do Supremo Tribunal Federal, defendeu uma ideia controversa: nos próximos dez anos, será necessário discutir o tamanho da Justiça do Trabalho, levando em conta a possibilidade de parte das ações que discutem as novas relações de trabalho passar a ser de atribuição da Justiça comum.

Ou seja, a Justiça do Trabalho está sendo criticada exatamente por cumprir a sua missão constitucional de determinar a observância da legislação trabalhista. Ao lado dela, também os sindicatos profissionais vêm sendo muito atacados nos últimos anos. E isto não é

mera coincidência.

Note que, malgrado tudo isto, a Justiça do Trabalho vem incentivando a realização de acordos entre as partes, o que, só em 2023, movimentou mais de R\$ 7,3 bilhões.

A pergunta que fica é a seguinte: a quem interessa enfraquecer a atuação da Justiça do Trabalho e dos sindicatos de trabalhadores? Por que tantos ataques de empresários e até de ministros do STF?

Tais instituições são feitas de pessoas e por isto também cometem seus erros, como quaisquer outros entes. Mas sua atuação em prol dos trabalhadores é nobre e precisa ser defendida por todos nós.

Fique atento! Não podemos permitir tantas agressões aos meios de defesa da classe trabalhadora!

Comente este artigo. Envie um e-mail para juridico@smabc.org.br Departamento Jurídico

Diversidade

A Defensoria Pública do Estado de São Paulo homologou concurso com 70 novas vagas preenchidas, sendo quase 40% relacionadas a políticas afirmativas. No total, foram aprovadas 88 pessoas, sendo 55 na lista geral, 27 pessoas negras indígenas, cinco com deficiências e duas pessoas trans. Um candidato figurava em duas listas.

TRABALHADORES NÃO PODEM FICAR DE FORA DO DEBATE SOBRE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO, ALERTA DIEESE

Metalúrgicos do ABC e representantes de sindicatos discutem propostas à conferência nacional do setor que norteará políticas para os próximos dez anos

“A classe trabalhadora é diretamente atingida pelas mudanças, mas precisa se apropriar delas para ter melhores condições de vida e trabalho”

Dois meses da 5ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (CNCTI), o movimento sindical prepara e sistematiza suas propostas. Os Metalúrgicos do ABC e demais representantes de sindicatos ampliaram o debate sobre o tema na última sexta-feira, dia 5, na Conferência CT&I e o Mundo do Trabalho na sede do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) na capital paulista.

O debate é crucial, segundo o diretor técnico do Dieese, Fausto Augusto Júnior. “Nosso desafio é maior que o dos anos 90. A classe trabalhadora é diretamente atingida pelas mudanças tecnológicas, mas precisa se apropriar delas para ter melhores condições de vida e trabalho”, afirmou.

O encontro reuniu dirigentes das centrais sindicais, o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, e representantes do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – que organiza a conferência nacional, marcada para 4 a 6 de junho, em Brasília. Será o primeiro evento nacional em 14 anos



FOTOS: ROBERTO PARIZOTTI

e suas conclusões deverão nortear políticas públicas e outras ações pelos próximos dez anos. Além de eventos regionais e temáticos, estão sendo realizadas aproximadamente 130 conferências livres, como a que aconteceu no Dieese.

OPORTUNIDADES

Para Marinho, pensar em ciência, tecnologia e informação sem a ques-

tão do trabalho seria incompleto. “Nós temos, seguramente, uma grande janela de oportunidades no Brasil a partir das nossas riquezas naturais, da inteligência brasileira nas universidades, nos institutos federais, nas várias academias, na presença dos nossos cientistas e da inteligência acumulada nos sindicatos brasileiros”, afirmou.

O ministro concordou com os demais debatedores de que, apesar da evolução tecnológica ser necessária, temos que pensar e organizar qual o limite de um processo de implantação dessas tecnologias. “Como vai ser daqui a 20 anos se nós permitirmos que a inteligência artificial e inovações revolucionárias e tecnológicas sejam implantadas sem o devido debate no mundo do trabalho?”, questionou.

Fausto defendeu ainda a regulamentação de dispositivo do Artigo 7º da Constituição sobre direitos dos trabalhadores, que fala em ‘proteção frente à automação’. “Isso (o debate sobre inovação) não pode ficar no mundo das empresas e da universidade. Tem que chegar nos locais de trabalho”, disse o diretor técnico. Os representantes das centrais também enfatizaram a importância de conciliar essas mudanças com “proteção civilizatória”, para evitar mais precarização.

Com informações da Rede Brasil Atual e CUT

“Como vai ser daqui a 20 anos se nós permitirmos que a inteligência artificial e inovações revolucionárias e tecnológicas sejam implantadas sem o devido debate no mundo do trabalho?”



METALÚRGICOS DO ABC RECEBEM REPRESENTANTES DO CONALIS E TRATAM DE PROTEÇÃO AO TRABALHADOR

Ações com a Coordenadoria Nacional de Promoção da Liberdade Sindical visam promover mais inclusão e diversidade no mercado de trabalho

O Sindicato recebeu, na última sexta-feira, 05, representantes do Conalis (Coordenadoria Nacional de Promoção da Liberdade Sindical e do Diálogo Social). A visita teve por intuito estreitar a aproximação com o Ministério Público do Trabalho, além de debater temas relevantes para a promoção da proteção dos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras. A coordenadora nacional da entidade, Vivianne Brito Mattos, esteve na Sede, enquanto a vice-coordenadora, Priscila Moreto de Paula, participou de forma virtual.

Entre os assuntos tratados estiveram: o combate a toda prática de assédio (inclusive eleitoral), condutas antissindicalistas, preocupação para que seja cumprida a lei de igualdade salarial entre homens e mulheres, iniciativa para que a juventude possa conhecer melhor a atuação e se envolver com os sindicatos e inovações nas convenções coletivas de trabalho para inclusão da população LGBTQIAP+.

Durante o encontro,



os Metalúrgicos do ABC fizeram uma apresentação institucional sobre o funcionamento do Sindicato com detalhes sobre a forma de organização, atuação, representação e dos coletivos.

“A visita só reforça que todos os atores da rede de proteção do trabalho são importantes na democracia: os sindicatos, o Ministério Público do Trabalho, a Justiça do Trabalho e o Ministério do Trabalho. Todos

têm por missão combater qualquer tipo de precarização nas relações e condições de trabalho, cada um na sua esfera. A conversa foi muito boa, é o início de uma fase de mútua ajuda entre as partes”, ressaltou o diretor executivo do Sindicato, Luiz Carlos da Silva Dias, o Luizão.

JUVENTUDE

O dirigente reforçou a preocupação do Sindicato

em envolver mais a juventude, tema que ganhou destaque na conversa. “Temos observado o aumento do número de jovens na nossa categoria, e é uma preocupação diária da direção como dialogar com esse público, para que os jovens compreendam melhor a atuação sindical. As representantes do Conalis sinalizaram a intenção de desenvolver, nos próximos meses, ações em conjunto com o movimento sindical para tratar o tema de juventude”.

PRÁTICAS ANTSSINDICAIS

Outro tema bastante debatido foi o aumento de denúncias de práticas antissindicalistas por parte de algumas empresas da base. “Relatamos tanto a questão do assédio eleitoral nas eleições de 2022 como as condutas antissindicalistas, já que o nosso radar está apontado para este tema com o objetivo de detectar empresas que, por exemplo, proíbem trabalhadores de participar de atividades sindicais, questionam a associação ao Sindicato e até itens do acordo coletivo de trabalho”, ressaltou Luizão.



DOE SANGUE

Para Francisco Oliveira da Silva, primo do CSE na Scania Sebastião Amadeu de Albuquerque, o Barba. No Hospital Estadual Mário Covas. Rua Dr. Henrique Calderazzo, 321, Paraíso, Santo André. Telefones: 2829-5144/2829-5162. Estacionamento gratuito durante a doação. De segunda a sábado, das 7h30 às 12h30, exceto feriado. Atendimento por ordem de chegada ou agendamento pelo App Colsan ou site agendamento-colsan.doevidas.com.br/web.

TRIBUNA ESPORTIVA



Raphael Veiga superou o atacante Dudu na lista de maiores artilheiros do Palmeiras no século XXI. O camisa 23 agora tem 89 bolas na rede contra 88 do camisa 7.



Bidon fala sobre a ida ao profissional e valoriza apoio dos mais experientes no Timão: “Sempre me apoiam. É preciso trabalhar muito para se manter aqui”.



Rodrigo Nestor foi liberado para voltar a ser relacionado pelo São Paulo na Libertadores. Jogador sofreu lesão no joelho esquerdo em novembro do ano passado.



Eleito um dos melhores volantes do Paulistão 2024, Diego Pituca revelou que se surpreendeu com a velocidade que assumiu a braçadeira de capitão: “Fico muito feliz”.

LIBERTADORES

Hoje - 21h30



São Paulo
x Cobresal